

Disciplina: Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: linguagem, poder e comunicação
Professora: Mary Jane Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
TIPO: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 1º de 2012
Horário: 3ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

Esta disciplina visa discutir algumas dimensões da linguagem em uso no afã cotidiano de dar sentido ao mundo. Tem por objetivos específicos: a) situar a discussão contemporânea sobre linguagem a partir de três pontos de vista: como característica especificamente humana na perspectiva evolucionista; em seus efeitos na construção de realidades sociais a partir das reflexões sobre o giro lingüístico, e quanto à centralidade da linguagem nas relações de poder; b) discutir algumas perspectivas de estudo da linguagem em uso, com ênfase nas questões relacionadas à comunicação (dialogismo, pessoalidade e emoções).

PROGRAMA

Linguagem na perspectiva da evolução

- Filme: A guerra do fogo
- Chomsky e a gramática generativa

Linguagem e realidade

- O giro lingüístico: Tomás Ibañez e Richard Rorty
- Linguagem e realidade social: John Searle
- Problematizando a noção de construção social: Ian Hacking

Linguagem e poder

- Foucault e a ordem do discurso
- Linguagem e poder: Norman Fairclough
- Linguagem e governamentalidade: Mary Jane Spink e Vera Menegon

Dialogismo e construção do sentido: - Mikhail Bakhtin e o dialogismo

Linguagem e pessoalidade: a teoria do posicionamento de Rom Harré

Linguagem e a política das emoções: Catherine Lutz

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, Mikhail . Os gêneros do discurso. In: BEZERRA, P., (Org.). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.261-306.

BLIKSTEIN, Isidoro. — *Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade*. São Paulo, Cultrix-Edusp, 1983.

BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentidos*. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1997.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.

FLUSSER, Vilem. *Linguagem e Realidade*. São Paulo: Annablume, 2004.

FOUCAULT Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

HACKING, Ian. *La construcción social de que?* Barcelona: Paidós Ibérica, 2001.

HARRÉ, Rom. *The singular self*. London: Sage, 1998.

IBAÑEZ, Tomás. O giro linguístico. In: IÑIGUEZ, L., (Org.). *Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004. p. 19-49.

IÑIGUEZ, Lupicinio. La Psicología Social en la encrucijada postconstruccionista: historicidad, subjetividad, performatividad, acción. IN, Guareschi, N. (Org). *Anais do XII Encontro Nacional da ABRAPSO*, 2004

LUTZ, Catherine. A. & Abu-Lughod, Lila. (Eds.). *Language and the politics of emotion*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1990.

RIDLEY, Matt. *Genoma: Autobiografia de uma Espécie em 23 Capítulos*. Gradiva, 2001

RORTY, Richard. *A Filosofia e o espelho da natureza*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

SEARLE, John. Language and social reality. In, _____ *The construction of social reality*. New York: Free Press, 1995.

SPINK, Mary. Jane. P.; MENEGON, Vera. S. M. Práticas discursivas como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público. In: IÑIGUEZ, L., (Org.). *Manual de análise do discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2005, p.258-311.

WERTSCH, James. Para além de Vygotsky: a contribuição de Bakhtin. In, J. Wertsch: *Voices of the Mind*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1991.